



# **SISTEMA FIRJAN**

## **VISÕES DE FUTURO:**

### **POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

#### **REGIÃO NORTE FLUMINENSE**

Outubro de 2012

## Expediente

**Sistema FIRJAN** | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro  
PRESIDENTE: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Conselho da Representação Regional Norte Fluminense  
PRESIDENTE: Geraldo Benedicto Hayem Coutinho

Diretoria Geral do Sistema FIRJAN  
DIRETOR: Augusto Franco Alencar

Diretoria de Desenvolvimento Econômico e Associativo  
DIRETORA: Luciana Costa M. de Sá

---

### Contato

[www.firjan.org.br](http://www.firjan.org.br) | [rr.campos@firjan.org.br](mailto:rr.campos@firjan.org.br)

Rua Bruno de Azevedo, 37 - Jardim Maria Queirós

CEP 28030-000

Campos dos Goytacazes - RJ

Tel: (22) 2733-4142 / 2230

Fax: (22) 2733-2473

## Apresentação

Nas próximas duas décadas o estado do Rio de Janeiro receberá enorme volume de investimentos que movimentarão bilhões de reais. Indo muito além dos jogos esportivos e da intensificação da exploração de petróleo e gás natural, esses investimentos promoverão a consolidação e a diversificação de sua base industrial e provocarão profundas transformações em seu perfil socioeconômico.

Esse processo não ficará restrito apenas à capital do estado. Pelo contrário, a interiorização do crescimento, já em curso, tenderá a se intensificar, proporcionando benefícios concretos como a maior geração de emprego e renda nos diversos municípios, com ganhos para o empresariado e para o trabalhador de todo o estado.

Tal processo, entretanto, não se dará sem o surgimento de efeitos colaterais do crescimento, que precisam ser identificados, entendidos e mitigados.

Diante dessa realidade o Sistema FIRJAN, dentro de sua missão de promover a competitividade empresarial, a educação e a qualidade de vida da sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro, mobilizou mais de mil empresários, técnicos do Sistema FIRJAN e representantes do poder público e da sociedade organizada para, entre julho de 2011 e agosto de 2012, elaborarem juntos as **"Visões de Futuro"** para as diversas regiões do estado: caminhos possíveis, ou prováveis, que o Rio de Janeiro poderá seguir, conforme as particularidades regionais, elencando os principais motores de crescimento, as oportunidades e desafios no horizonte de 5 a 15 anos à frente.

A primeira etapa do processo envolveu a realização de uma série de eventos regionais denominados **"Visões de Futuro: Potencialidades e Desafios para o Estado do Rio de Janeiro"**, nos quais o empresariado analisou e discutiu com os gestores locais os futuros possíveis para cada região identificando os principais gargalos a impactar a economia da região e do estado nos próximos anos. Em seguida, foram preparadas propostas concretas para eliminar os gargalos identificados com apoio na análise de Planos Diretores Municipais, leis de zoneamento, de uso e parcelamento do solo, legislações ambientais, entre outros, além de estudos técnicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN. Finalmente, as Visões e propostas de cada região resultantes das análises técnicas e discussões empresariais foram reunidas em documentos que retratam o futuro de cada região para serem oferecidas à sociedade civil e ao poder público. O presente documento apresenta a Visão de Futuro para a Região Norte Fluminense e as ações que podem e devem ser tomadas pelo poder público desde já para preparar a região para o seu futuro.

## **1. Visões de Futuro da Região Norte Fluminense**

### **1.1 – Perfil Econômico**

O Norte Fluminense é formado pelos municípios de Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. Na região vivem 849,5 mil habitantes (5,3% da população do estado). Seu PIB em 2009 – último dado disponível - foi de R\$ 32 bilhões (9,0% do PIB estadual), tendo o PIB industrial atingido R\$ 20,3 bilhões (25,6% do PIB industrial fluminense). A região possui um diversificado parque industrial, com destaque para as cadeias de petróleo e gás (incluindo exploração), da agroindústria, de alimentos e bebidas, farmacêutica, de máquinas e equipamentos e metalmeccânica.

### **1.2 – Visões de Futuro: o que acontecerá na região em um período de 5 a 15 anos a frente?**

Hoje a região Norte Fluminense se caracteriza por concentrar a indústria nacional de exploração de petróleo e gás, na Bacia de Campos, e por ser o principal centro sucroalcooleiro e agropecuário do estado do Rio de Janeiro. Entretanto, no período de 5 a 15 anos a frente, seu perfil sofrerá uma profunda transformação capitaneada pela instalação do Porto do Açú e de seu distrito industrial.

Com área aproximada de 90 km<sup>2</sup>, a combinação "Porto do Açú + Distrito Industrial de São João da Barra" concentrará grandes empreendimentos graças as suas facilidades logísticas, a disponibilidade de insumos e de grandes extensões de terreno livre de interferências urbanas. Siderúrgicas, montadoras, empresas do setor metal-mecânico, cimenteiras, além de estaleiros e serviços de apoio à exploração de petróleo irão movimentar enorme volume de recursos financeiros e humanos, provocando grandes transformações na região. Estudos apontam que no prazo analisado mais de R\$ 80 bilhões de investimento podem ocorrer no porto e no distrito, gerando mais de 50 mil empregos diretos e indiretos, com forte impacto nos municípios da região, dos quais se destacam Campos dos Goytacazes e São João da Barra. No que diz respeito ao primeiro município, a estimativa é que a população quase dobre até 2025, enquanto que para São João da Barra ela deve crescer mais de dez vezes, passando dos 35,6 mil habitantes em 2011 para mais de 400 mil em 2025.<sup>1</sup>

Também no período de 5 a 15 anos a frente o Complexo Logístico e Industrial de Farol – Barra do Furado, em Quissamã e Campos dos Goytacazes, já estará pronto e em funcionamento, e seus impactos positivos serão amplificados pelos investimentos na melhoria do sistema logístico da região. A duplicação da Rodovia BR 101, a reativação e adequação da malha ferroviária ligando Campos dos Goytacazes ao Rio de Janeiro e a Vitória/ES e a construção da ferrovia ligando São João da Barra a Uruaçu/GO, permitirão à região se conectar com facilidade com todo o país, e em particular com as áreas produtoras de minério de ferro em Minas Gerais e do agronegócio no Centro-Oeste.

<sup>1</sup> Relatório de Impacto Ambiental, disponível em [http://www.llx.com.br/media/RimaDISJB\\_rev2.pdf](http://www.llx.com.br/media/RimaDISJB_rev2.pdf)

A combinação “Distrito Industrial de São João da Barra + Porto do Açú + Farol – Barra do Furado + ampliação do sistema logístico” terá potencial para transformar o Norte Fluminense, em um horizonte de 5 a 15 anos, em um dos maiores polos industriais e logísticos do país. Porém, o crescimento econômico e populacional resultante desse processo provocará o aumento da pressão sobre a infraestrutura local, atualmente insuficiente para suportar tamanho crescimento. Portanto, para que o impacto positivo da expansão econômica seja maximizado, ações precisam ser feitas agora para preparar a região para esse futuro.

## **2. O que precisa ser feito agora para preparar a região para o futuro?**

Para preparar a região para as mudanças que já se avizinham, diversas ações precisam ser realizadas, dentre as quais se destacam:

### **2.1 – Criação, Preservação e Adequação de Zonas Industriais**

O ordenamento territorial para identificar e preservar as áreas de expansão industrial é uma importante ação exigida na região, uma vez que seu crescimento econômico depende da existência de áreas para a instalação de novas indústrias. Embora os municípios de Campos dos Goytacazes, Macaé, Quissamã e São João Barra estejam implantando grandes distritos industriais, totalmente qualificados com as infraestruturas de produção, e tenham condomínios industriais em funcionamento, os demais municípios precisam também qualificar suas áreas disponíveis para receber o grande número de empreendimentos que se destinarão à região, sob o risco de ficarem à margem do processo de crescimento econômico. Ademais, as conexões com as principais rodovias são deficientes e faltam vias adequadas de acesso à Rodovia BR 101. É preciso, ainda, garantir a disponibilidade dos serviços públicos – em especial a oferta de água, energia e banda larga – em quantidade e qualidade adequadas.

#### **Proposta:**

Criação de um Plano Diretor Integrado para os municípios da região que contemple os novos investimentos em andamento, seus desdobramentos e seus impactos. A partir de uma visão conjunta serão definidas as bases do novo zoneamento regional, a ocupação urbana e industrial, com especial atenção à criação de distritos ou condomínios industriais com infraestrutura adequada nos municípios fora do eixo Macaé – Quissamã – Campos dos Goytacazes – São João da Barra. Esse plano deve ser construído em uma entidade ou consórcio intermunicipal com participação de representantes dos governos municipais e estadual e da sociedade organizada, de forma que a gestão dos projetos de interesse comum seja realizada mediante a aprovação de um órgão colegiado, com identidade política e jurídica reconhecida, garantido assim sua legitimidade.

## **Ações Concretas**

- Criar uma entidade consorciada para gerir o planejamento e ações de impacto intermunicipal;
- Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado, que defina as bases do zoneamento regional, identificando, de forma coletiva, vetores de crescimento urbano e zonas de interesse industrial, habitacional, mista e de preservação;
- Preservar – física e legalmente - as áreas disponíveis à instalação de condomínios industriais, inserindo-as nos Planos Diretores e nas Leis de Uso e Parcelamento do Solo, que necessitam de atualização;
- Adequar as áreas destinadas à instalação de condomínios industriais com a implantação da infraestrutura necessária (acessos, água, energia, gás natural, sistema de telecomunicações e etc.).

## **2.2 – Adequação da Logística e Mobilidade Urbana**

Atualmente, a principal rodovia que corta a região – a BR 101 – está em processo de duplicação entre Campos e Macaé, porém o forte crescimento econômico da região no futuro exigirá que a rodovia seja integralmente duplicada, inclusive no trecho entre Campos dos Goytacazes e Espírito Santo. Para melhorar a conexão com o Noroeste Fluminense, por onde passará parte das cargas transportadas por via rodoviária até o Distrito Industrial de São João da Barra, é preciso duplicar a BR 356. O aumento da população regional demandará também a expansão do transporte público, de forma a garantir a mobilidade da região e sua integração com as demais áreas do estado. A criação de novas interligações entre os municípios da região, a intensificação da frequência e cobertura geográfica dos transportes de massa – incluindo o transporte ferroviário, a exemplo do sistema em implantação no município de Macaé – e a garantia de acessos adequados aos condomínios industriais – existentes e futuros – estão entre as mais importantes ações exigidas na região para garantir que o acelerado crescimento industrial e populacional previsto para os próximos 5 a 15 anos ocorra de forma sustentável.

### **Propostas:**

Garantir que as principais vias logísticas da região, em particular as rodovias BR 101, BR 356, RJ 216 e RJ 196, tenham conexões adequadas com as áreas industriais consolidadas ou potenciais.

Garantir que os municípios da região estejam adequadamente interligados com as demais regiões do estado por modo rodoviário e ferroviário – no caso de Macaé, Quissamã, Campos dos Goytacazes e São João da Barra, principais polos geradores de empregos da região.

Garantir que a malha ferroviária da região esteja plenamente integrada com as demais do país, sendo necessário, portanto, realizar a rebitolagem do trecho entre Campos dos Goytacazes e o futuro contorno da Baía da Guanabara (Arco Ferroviário Metropolitano, ligando Itaboraí a Duque de Caxias e Nova Iguaçu), garantindo não somente a ligação do Porto do Açu ao COMPERJ mas também a Minas Gerais e São Paulo.

#### **Ações Concretas:**

- Duplicar integralmente as rodovias BR 101 e BR 356, adequando sua capacidade ao aumento do tráfego derivado do crescimento econômico da região nos próximos 5 a 15 anos;
- Duplicar as RJs 216 e 196 para atender ao crescimento da demanda, especialmente nas ligações entre o Porto do Açu e Farol – Barra do Furado;
- Rebitolar a malha da FCA entre Campos dos Goytacazes e o futuro contorno da Baía da Guanabara, permitindo a conexão com a malha da MRS, garantindo a integração das malhas ferroviárias fluminenses;
- Implantar o sistema de transporte ferroviário de passageiros a partir da demanda gerada pelos empreendimentos motrizes da região (os distritos industriais do Açu e de Farol – Barra do Furado), garantindo a ligação entre Campos, São João da Barra, Quissamã e Macaé.

### **2.3 – Disponibilidade e Qualidade de Energia Elétrica**

O grande crescimento industrial e populacional previsto para a região nos próximos 5 a 15 anos demandará uma grande oferta de energia, em especial nas áreas destinadas à instalação de novos núcleos habitacionais e empresariais localizados fora dos distritos industriais. Assim, é necessário investir no aumento da qualidade e da quantidade da energia elétrica distribuída na região já antecipando a demanda futura, de forma a garantir o pleno acesso ao insumo na qualidade e quantidade necessárias.

#### **Proposta:**

Investir na modernização da rede de distribuição, na expansão da cobertura e na ampliação da carga disponível, em especial para as novas áreas industriais, para atender à necessidade de melhoria da qualidade da energia elétrica disponível na região e torná-la compatível com o crescimento industrial e populacional.

#### **Ações Concretas:**

- Modernizar e ampliar a rede de distribuição para garantir a universalização da cobertura, especialmente nas novas áreas industriais e nos futuros núcleos urbanos;



- Ampliar a carga disponível nas novas áreas industriais e garantir a estabilidade no fornecimento.

## **2.4 – Cobertura da Rede de Gás Natural**

No horizonte de 5 a 15 anos um grande fluxo de indústrias demandantes de gás natural será atraído para a região. Nesse sentido, é preocupante o fato de a rede de distribuição de gás natural não atender ao município de São João da Barra, além do fato de a cobertura nos demais municípios ser reduzida, não atingindo áreas identificadas como prioritárias para a expansão industrial.

### **Proposta:**

Garantir a ampliação da rede de distribuição de gás natural na região, em particular nas áreas industriais.

### **Ações Concretas:**

- Negociar com as concessionárias de gás natural a ampliação da rede de distribuição para garantir a universalização da cobertura, em especial nas áreas industriais;
- Garantir a oferta firme para as indústrias que vierem a se fixar na região.

## **2.5 – Ordenamento Habitacional**

O grande volume de investimentos e a conseqüente chegada de novas empresas nos próximos 5 a 15 anos gerarão milhares de empregos, possivelmente levando a uma forte migração para os municípios da região. Esse fato, conjugado com a ausência de projetos voltados para ordenar a expansão populacional, com exceção do bairro planejado nas proximidades do Porto do Açú, em São João da Barra, e a baixa cobertura de transporte e demais serviços públicos na região, poderá levar a um processo de crescimento desordenado, com risco de favelização no entorno das zonas industriais.

### **Proposta:**

Identificar áreas adequadas para a expansão urbana e implantar antecipadamente a rede de infraestruturas de urbanização e serviços públicos, como saneamento básico, energia elétrica, transporte, saúde e educação, como forma de direcionar a ocupação do solo. Com o objetivo de garantir um processo ordenado da expansão urbana, é necessário que os novos núcleos habitacionais tenham fácil acesso aos polos geradores de empregos (indústrias, centros comerciais e de serviços). Essa medida permitirá que as cidades tenham um adensamento urbano controlado, reduzindo o risco de surgimento de áreas de favelização no entorno dos polos geradores de empregos.



### **Ações Concretas:**

- Identificar as áreas disponíveis que apresentem condições adequadas para a implantação de núcleos urbanos;
- Impedir a ocupação de áreas onde não esteja prevista a construção da infraestrutura habitacional, evitando assim o processo de favelização;
- Construir antecipadamente a rede de infraestruturas adequadas para as novas áreas habitacionais, direcionando o crescimento populacional para essas regiões;
- Impedir a ocupação habitacional de áreas industriais e de seus entornos.

## **2.6 – Sistema de Saneamento Ambiental**

Nos próximos 5 a 15 anos a região registrará um crescimento acelerado da demanda por saneamento ambiental. Falta d'água, baixa cobertura da rede de esgotamento sanitário e ineficiência na coleta e destinação segura do lixo já são hoje problemas graves em todos os municípios, e poderão se agravar no futuro. O crescimento populacional e industrial demandará forte ampliação da rede de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto e da destinação de resíduos sólidos, sendo necessário aumentar o volume de investimentos no setor para garantir a universalização do sistema.

### **Proposta:**

Em relação à coleta e ao tratamento de esgoto, é preciso aumentar a rede e construir estações de tratamento para reduzir o volume de esgoto não tratado na região. No tocante à destinação de resíduos sólidos, é necessário ampliar a cobertura e a periodicidade da coleta, bem como estabelecer um sistema especificamente destinado a atender o crescimento do volume de resíduos industriais. No que se refere à distribuição de água, é necessário investir na universalização da rede, em especial no tocante aos novos núcleos habitacionais e industriais, bem como o aumento da quantidade e qualidade da água distribuída.

### **Ações Concretas:**

- Universalizar o sistema de abastecimento de água, ampliando a capacidade de captação, tratamento e distribuição;
- Implantar novas adutoras e instalar bombas de recalque nas localidades não atendidas ou com atendimento precário;
- Autorizar, quando possível, a captação direta pela indústria de água em mananciais e lençóis freáticos, reduzindo o impacto sobre a rede geral;

- Universalizar a rede coletora de esgoto, ampliando a cobertura e construindo novas estações de tratamento, adaptadas para permitir o reúso da água com fins industriais;
- Instalar Centros de Tratamento de Resíduos (CTRs) de grande capacidade para atender ao aumento da demanda de destinação de resíduos urbanos e industriais.

## **2.7 – Educação e Qualificação da Mão de Obra**

Nos próximos 5 a 15 anos a região vivenciará o crescimento de setores que exigem alta qualificação profissional de nível técnico, especialmente aqueles ligados às atividades de apoio à exploração de petróleo, portuárias, logísticas e de siderurgia/metalurgia. Esse crescimento se dará não somente nos municípios que já têm tradição industrial, mas também em municípios que hoje apresentam relativamente menor dinamismo econômico. Em particular, nestes municípios há mão de obra disponível, mas com baixa escolaridade e baixa capacitação. Tal realidade, caso não seja alterada, poderá levar à migração de mão de obra para a região ou ao aumento de movimentação pendular entre os municípios com população mais capacitada e os municípios com novas oportunidades, impactando significativamente a demanda por transporte público e o bem estar da população.

### **Proposta:**

Aumentar o nível de escolaridade e da capacitação da população dos municípios da região, com especial atenção à educação básica e profissional, preparando a população para as oportunidades que surgirão no futuro, de acordo com o perfil de empresas que devem ser atraídas para a região. Concomitantemente, aumentar a qualificação de professores e gestores escolares.

### **Ações Concretas:**

- Implantar cursos específicos voltados para o reforço escolar, em especial de matemática e português, bem como para aumento de nível de escolaridade;
- Realizar, por parte das prefeituras e do Governo Estadual, investimentos na formação dos professores com cursos de atualização, extensão e pós-graduação, especialmente em gestão escolar;
- Melhorar a infraestrutura das escolas com implantação de bibliotecas e laboratórios de ciências e informática;
- Intensificar a atuação do SENAI-RJ na formação de mão de obra na região, em currículos alinhados com as oportunidades de trabalho que irão surgir com a chegada de novas indústrias e centros de distribuição na região.

### **3. Conclusão**

A presente reflexão evidencia que os municípios da região precisam se preparar já para receber os impactos do crescimento econômico, pois em um período de 5 a 15 anos passarão a ser fortemente demandados para atividades econômicas que hoje não são desenvolvidas na região. Essas atividades se desdobrarão dos grandes investimentos e, ao mesmo tempo em que gerarão empregos, melhoria na renda e crescimento econômico, aumentarão a sensibilidade de setores como habitação, educação, saúde, transporte e saneamento ambiental, trazendo novos desafios para a região.

Destaca-se que as medidas identificadas pelo empresariado regional para que as potencialidades econômicas possam se concretizar dependem de esforço, principalmente governamental, na elaboração de políticas de planejamento e investimentos antecipados destinados a adequar a região ao futuro que já se aproxima. A implantação das ações aqui sugeridas irá em muito contribuir para que a região potencialize as oportunidades, transformando os ganhos econômicos também em sociais, alcançando assim um desenvolvimento mais equilibrado.

*Sistema*  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.